



## CESTO BÁSICO APRESENTA PRIMEIRA REDUÇÃO EM MAIS DE UM SEMESTRE APRESENTANDO ALTA

Após sete meses consecutivos de alta, o preço do cesto básico registrou diminuição neste mês de fevereiro com a **variação no custo de -1,02%**. Sendo assim, o consumidor chapecoense passa a precisar de 1,58 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês, enquanto no mês anterior eram necessários 1,59. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 01 e 02 de fevereiro, em dez estabelecimentos comerciais de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de início de janeiro até o início de fevereiro de 2021.

Tabela 1<sup>1</sup> - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Batata Doce	-36,59%	-3,31	Cebola	18,72%	1,90
Repolho	-19,91%	-1,77	Banha de Porco	14,99%	1,27
Tomate Comum	-16,11%	-2,95	Amido de Milho	11,58%	0,37
Cenoura	-15,67%	-0,97	Couve	11,07%	0,24
Laranja Suco	-14,00%	-2,46	Carne Bovina	9,45%	22,62

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Conforme é observado na tabela 1, o produto que apresentou a maior redução percentual de preço foi a batata doce (-36,59%). Nos últimos três meses o produto acumulou um aumento de 54,41% e colocou o preço fora da faixa comum de preços da raiz. Com esta redução, o custo mensal deste produto se estabeleceu em R\$ 5,73, enquanto a média de preço dos últimos 12 meses é de R\$ 5,89.

Já para os produtos que sofreram aumentos, o destaque ficou com a cebola (18,72%). Segundo informações no site da Hf Brasil, a oferta nacional de cebola se encontra reduzida, e a menor produção no Nordeste pode gerar demanda maior que a oferta do produto, o que provoca uma pressão nos preços pela maior demanda. Além disso, chuvas intensas no final de janeiro dificultaram o escoamento do produto, mantendo a oferta mais restrita do que o normal.

A variação monetária no custo do cesto básico foi de -R\$ 17,80 para os consumidores neste mês de fevereiro. Em janeiro, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.751,25 e neste mês o valor necessário é **R\$ 1.733,45**.

<sup>1</sup> A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



Já na comparação com os últimos doze meses, houve aumento de 25,95%, uma vez que, em fevereiro de 2020 o custo total do cesto era de R\$ 1.376,29.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, nota-se que todos os grupos apresentaram reduções, com o grupo dos produtos *alimentares* tendo a variação menos expressiva. Os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 1.283,46 para os consumidores, representando a variação de -0,73% em relação a janeiro, mas havendo aumento de 32,64% em relação a fevereiro de 2020. Adentro desse grupo, o subgrupo dos produtos *in natura* foi o subgrupo que registrou a maior redução (-6,41%), seguido pelo subgrupo dos produtos *industrializados* (-0,20%), e pelos produtos *semi-industrializados*, que aumentaram de preço (2,60%).

Para o grupo dos produtos *não alimentares* a variação registrada foi de -0,82% em comparação a janeiro, e de 7,11% em relação aos últimos 12 meses. Ao observar os subgrupos dos produtos não alimentares, nota-se que os *materiais de limpeza* (-3,52%) foram os produtos que protagonizaram a redução do grupo não alimentar, enquanto o subgrupo dos produtos de *higiene* registrou aumento (1,25%).

Em relação aos *tarifados*, foi registrada a variação de -2,19% em comparação ao mês passado, os itens deste grupo somam o custo de R\$ 332,01 ao consumidor. A energia elétrica foi o produto que contribui para essa redução, com uma variação de -7,73%, que ocorreu pela mudança da bandeira vermelha de segundo patamar para a bandeira amarela. Já a água e o gás mantiveram seus preços, com o adendo de que o preço do gás foi considerado apenas para fins comparativos, utilizando o mesmo preço do mês anterior, pois mudanças na ANP dificultaram a captação de dados. (Taxas e bandeiras consideradas referentes ao mês anterior, conforme metodologia da CELESC).

A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.



Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	6,92	-3,74%	22,22%
Alface	20,8 unid	3,06	-7,25%	4,84%
Alho	51 gr	4,35	-3,85%	9,83%
Banana	16,5 kg	3,48	-11,23%	68,39%
Batata Doce	2,4 kg	2,39	-36,59%	2,53%
Batata Inglesa	7,8 kg	5,58	1,38%	103,51%
Cebola	3,1 kg	3,88	18,72%	81,65%
Cenoura	1,8 kg	2,89	-15,67%	18,36%
Couve	0,8 maço	3,00	11,07%	-3,65%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	8,71	-0,61%	98,95%
Laranja Suco	5,3 kg	2,85	-14,00%	6,04%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	7,09	1,40%	30,16%
Repolho	2 unid	3,57	-19,91%	7,70%
Tomate Comum	3,5 kg	4,39	-16,11%	-0,83%
<b>IN NATURA</b>			<b>-6,41%</b>	<b>35,74%</b>
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	3,18	2,88%	18,91%
Arroz	9,4 kg	6,20	-3,47%	88,96%
Biscoito Maria	1,6 kg	8,64	-0,37%	14,52%
Café Moído	0,4kg	10,47	-3,14%	-3,97%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,91	1,30%	6,64%
Caldo de Galinha	6,8 unid	2,00	-3,23%	11,29%
Erva Mate	2,8 kg	11,41	0,81%	9,76%
Farinha de Milho	4,8 kg	3,33	0,80%	23,13%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	3,80	1,93%	23,82%
Fermento para Pão	1 (60 g)	6,21	3,82%	7,25%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	13,54	-1,88%	34,01%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	4,42	11,58%	25,37%
Margarina	1,6 (500 gr)	7,34	3,76%	38,82%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	3,21	1,82%	9,38%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	3,04	6,60%	25,94%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	7,92	-8,58%	93,99%
Pão Francês	30 unid 50 gr	9,37	-0,01%	5,59%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,12	-11,74%	8,75%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,77	2,80%	3,73%
Sal de Cozinha	2 kg	2,72	-3,00%	41,91%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	2,08	6,73%	12,42%
<b>INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>-0,20%</b>	<b>26,69%</b>
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,44	-0,12%	7,94%
Banha de Porco	0,6 kg	16,20	14,99%	58,54%
Carne Bovina	9,2 kg	28,46	9,45%	41,28%
Carne de Frango	7,4 kg	9,47	-0,38%	22,40%
Carne Suína	3,1 kg	19,38	-11,21%	40,45%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	4,02	-4,59%	39,16%
Queijo de Colônia	1,8 kg	37,28	0,89%	24,51%
<b>SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>2,60%</b>	<b>35,79%</b>
<b>ALIMENTARES</b>			<b>-0,73%</b>	<b>32,64%</b>
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	6,31	2,28%	-2,21%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	6,14	-0,73%	12,37%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,69	3,70%	10,01%
Sabonete	4,5 (unid)	2,93	6,90%	23,10%
Xampu	1,7 unid	8,22	-4,37%	2,63%
<b>HIGIENE</b>			<b>1,25%</b>	<b>8,52%</b>
Álcool Líquido	0,6 litro	6,92	-3,13%	6,23%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	14,69	-2,78%	1,68%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	2,14	8,36%	11,77%
Fósforos	0,9 pcte	4,03	-1,52%	12,42%
Sabão em barras	500 gr	4,57	6,28%	10,92%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,42	-3,72%	4,01%
Vassoura de Palha	0,5 unid	22,43	-10,37%	4,21%
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>			<b>-3,52%</b>	<b>5,23%</b>
<b>NÃO ALIMENTARES</b>			<b>-0,82%</b>	<b>7,11%</b>
Água	19 cub	143,20	0,00%	15,40%
Energia Elétrica	146 kwh	88,60	-7,73%	5,78%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	91,10	0,00%	10,56%
<b>SERVIÇOS TARIFADOS</b>			<b>-2,19%</b>	<b>11,23%</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>			<b>-1,02%</b>	<b>25,95%</b>



## PREÇO DA CESTA BÁSICA CONTRARIA VARIAÇÃO DO CESTO E SEGUE AUMENTANDO

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Neste mês de fevereiro, o custo da cesta básica registrou a **variação de 0,44%** em relação ao mês de janeiro. No mês anterior, a cesta custava R\$ 450,68 e para este mês, o custo da cesta básica passou para **R\$ 452,69**. Em comparação a fevereiro de 2020 se percebe uma elevação maior, **38,34%**. Com este leve aumento no custo, os chapecoenses continuam precisando de 0,41 salário mínimo para adquirir a cesta básica, mesma quantia de janeiro. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	3,48	-11,23%	68,39%
Batata Inglesa	6 kg	5,58	1,38%	103,51%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	8,71	-0,61%	98,95%
Tomate Comum	9 kg	4,39	-16,11%	-0,83%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	3,18	2,88%	18,91%
Arroz	3 kg	6,20	-3,47%	88,96%
Café Moído	600 gr	10,47	-3,14%	-3,97%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	3,80	1,93%	23,82%
Margarina	1,5 kg	7,34	3,76%	38,82%
Óleo de Soja	1 lt	7,92	-8,58%	93,99%
Pão Francês	120 unid	9,37	-0,01%	5,59%
Carne Bovina	6 kg	28,46	9,45%	41,28%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	4,02	-4,59%	39,16%
<b>TOTAL DO CESTA BÁSICA</b>			<b>0,44%</b>	<b>38,34%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas